



Thomas é um ciclista cada vez mais completo

Pode haver um novo líder em Geraint Thomas

Ciclismo

Galês da Sky, que se iniciou na modalidade aos 10 anos de idade, conquistou a 41.ª edição da Volta ao Algarve

Geraint Thomas viveu ontem, ao conquistar a 41.ª Volta ao Algarve, o seu primeiro apogeu como ciclista de estrada, um momento que pode transformar o galês definitivamente num líder para a Sky.

A estória do novo vencedor da "Algarvia" no ciclismo começou como qualquer outra. Vibrava com o alemão Jan Ullrich na televisão e, aos 10 anos, experimentou um clube velocipedico de Whitchurch, em Cardiff, onde nasceu a 25 de Maio de 1986, e apaixonou-se. No entanto, a paixão só se consolida quando se tornou recíproca. "Só comecei a acreditar em mim depois de Los Angeles [onde se sagrou campeão mundial júnior de pista, em *scratch*]. Foi quando vi o ciclismo não como um *hobby*, mas sim como uma possível carreira".

Aos 18 anos, mudou-se para Manchester, para a Academia Olímpica britânica, dividindo quarto com Mark Cavendish. Longe de casa, ganhou

experiência, percorreu o mundo e viveu as primeiras agruras como ciclista, quando, em Fevereiro de 2005, sofreu uma queda grave em Sydney (Austrália) e perdeu o baço.

Recuperado do susto e de volta ao seu nível, foi contratado como estagiário pela Saunier Duval, antes de abraçar o profissionalismo na Barloworld, que lhe deu a oportunidade de ser o corredor mais jovem a alinhar à partida do Tour 2007 e o primeiro galês a fazê-lo desde 1967.

Com Pequim 2008 à espreita, o apelo da pista foi mais forte. Com um título de campeão mundial de perseguição por equipas para defender, dedicou parte da temporada a preparar o primeiro grande momento olímpico: o ouro na mesma categoria, com direito a recorde mundial e a nomeação como Membro da Ordem do Império Britânico.

O azar voltou a perturbá-lo no início de 2009: fracturou a pélvis e o nariz num contra-relógio e esteve 20 dias sem pedalar, mas, no final da época, sagrou-se campeão britânico individual de perseguição. O título concedeu-lhe um lugar na Sky e embalou-o para a sua melhor temporada até então na estrada, ao vestir durante três dias a camisola da juventude no Tour. Londres 2012 foi o seu momento mais feliz: ouro olímpico na perseguição por equipas e recorde do mundo. Com o coração dividido entre a estrada e a pista, Thomas decidiu então concentrar-se no seu papel na Sky e, em 2014, brilhou com luz própria, terminando a Volta a França na 22.ª posição. "Não sei se é o próximo Wiggins, mas pode estar no bom caminho. É forte no contra-relógio, está mais leve e já ataca na montanha", descreve José Azevedo, director da Katusha. **Lusa**

CLASSIFICAÇÃO

5.ª ETAPA (ALMODÓVAR-VILAMOURA)

1. André Greipel (Lotto Soudal)	4h15m40s
2. Tom van Asbroeck (Lotto NL-Jumbo)	m.t.
3. Rudiger Selig (Katusha)	m.t.
4. Gianni Meersman (Etixx-QuickStep)	m.t.
5. Phil Bauhaus (Bora-Argon 18)	m.t.

GERAL

1. Geraint Thomas (Sky)	19h46m13s
2. Michal Kwiatkowski (Etixx-QuickStep)	a 27s
3. Tiago Machado (Katusha)	a 1m11s
4. Richie Porte (Sky)	a 1m14s
5. Luis León Sánchez (Astana)	a 1m18s



Breves

Ténis de mesa

Marcos Freitas ganha prova de pares do Open do Qatar

Marcos Freitas conquistou o torneio de pares do Open do Qatar de ténis de mesa, fazendo equipa com o croata Andrej Gacina. O olímpico português, actual 10.º do ranking mundial, e Gacina impuseram-se ante a dupla brasileira Hugo Calderano e Gustavo Tsuboi por 3-0, com os parciais de 11-3, 11-5 e 12-10. Horas antes, o português tinha perdido contra o alemão Dimitrij Ovtcharov nas meias-finais de singulares, por 4-2.

Râguebi

Técnico venceu no Estádio do Restelo no fecho da ronda 16

O Técnico cumpriu o seu objectivo na curta deslocação ao Estádio do Restelo e venceu o Belenenses, por 25-6, na partida que encerrou a jornada 16 da Divisão de Honra, o principal escalão do râguebi nacional. A equipa das Olaias, que assim continua na luta pelo terceiro lugar, chegou ao final dos primeiros 40 minutos a ganhar, por 15-0, alcançando na segunda parte os quatro ensaios que deram direito ao ponto de bónus ofensivo.

Andebol

FC Porto e ABC com sortes diferentes nas provas europeias

O FC Porto sofreu ontem a segunda derrota no grupo C da Taça EHF, ao perder na visita aos dinamarqueses do Skjern Handbold, por 27-21. Os "dragões" já tinham sido derrotados em casa na ronda inaugural pelos alemães do Fûchse Berlin, por 26-20. Na Taça Challenge, o ABC apurou-se para os quartos-de-final, ao vencer por 32-30 na visita ao Dukla Praga, na República Checa.

Filomena Costa vence maratona de Sevilha com mínimos para Pequim

Atletismo Luís Lopes

Portuguesa obteve um recorde pessoal, em dia de aniversário, no primeiro triunfo na distância

Filomena Costa subiu ontem um importante degrau na sua carreira atlética, ao vencer a maratona internacional de Sevilha, culminando com um tempo de 2h28m00s, marca que constitui um novo recorde pessoal e que garante os mínimos para os próximos Mundiais de atletismo, que terão lugar em Pequim, no mês de Agosto. De forma curiosa, e que constituiu uma coincidência feliz, Filomena ganhou a primeira maratona do currículo no dia em que cumpriu o seu 30.º aniversário.

A corrida rapidamente ditou que um trio se isolasse no comando, com a portuguesa acompanhada pela etíope Abebech Bekele e pela queniana Mercy Jelimo. As duas africanas, rodeadas por vários concorrentes masculinos, foram ditando o ritmo inicial e Filomena Costa permaneceu sempre na sua companhia com evidente à-vontade. Os primeiros 10 km foram passados em 35m07s e a meia-maratona em 1h14m04s. Uma légua mais adiante, a caminho dos 28km, as africanas começaram a atrasar-se e Filomena ficou sozinha na liderança, com toda uma corte de homens a acompanhá-la.

A portuguesa, treinada desde jovem pela mais famosa técnica lusa, Maria do Sameiro Araújo, conseguiu uma segunda metade de prova mais rápida do que a primeira, com 1h13m56s, e emergiu vencedora, significando o registo de 2h28m00s, o segundo melhor de sempre nesta

maratona andaluza, apenas atrás do recorde obtido na corrida de 2009 pela também portuguesa Marisa Barros, com 2h26m03s.

A vantagem de Filomena Costa sobre as suas rivais foi crescendo sempre até à meta, cruzada por Bekele, em segundo, a mais de cinco minutos, com 2h33m49s, e por Jelimo, com 2h34m52s. O seu anterior máximo pessoal era de 2h31m08s, obtido na maratona de Hamburgo, a 4 de Maio de 2014, e como primeira experiência internacional de grande vulto a nortenha, que trabalha em *part-time* como enfermeira, já havia sido 15.ª nos Europeus de Zurique.

Benfica e Sporting campeões

O fim-de-semana atlético ficou marcado também pela realização, em Pombal, dos campeonatos nacionais de clubes em pista coberta, que deram o triunfo ao Benfica no lado masculino e ao Sporting no feminino.

Na 1.ª jornada do certame, no sábado, o maior destaque foi para o benfiquista Yazaldes Nascimento, ao vencer os 60m, a distância mais curta do programa, com 6,70s, resultado que cumpre os mínimos para os Europeus *indoor* de Praga, em Março.

A tentativa de novos mínimos para Praga dominou o certame e ontem mais um foi conseguido, pelo também benfiquista João Almeida, com 7,75s, nos 60m barreiras. Yazaldes e Almeida juntaram-se, assim, na aquisição do passaporte para a capital checa a Edi Maia e Diogo Ferreira, no salto com vara, Nelson Évora, no triplo salto, e Patrícia Mamona e Susana Costa, no triplo salto feminino.

Na 1.ª jornada dos campeonatos Nelson Évora e Patrícia Mamona confirmaram subida de forma, ao fixarem as melhores marcas do ano no triplo salto: ele com 16,93m, ela com 14,10m.



Filomena Costa cumpriu a distância em 2h28m00s